

CONIC SEMESP

16º Congresso Nacional de Iniciação Científica

TÍTULO: HISTÓRIA DE VIDA DOS IDOSOS QUE FREQUENTAM CENTRO DE DIA

CATEGORIA: EM ANDAMENTO

ÁREA: CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E SAÚDE

SUBÁREA: MEDICINA

INSTITUIÇÃO: UNIVERSIDADE DE MARÍLIA

AUTOR(ES): MARIA ELISA BORTOLUCCI CUNHA, BRUNO ROSA CORRADI, DANIELE FERREIRA ROCHA, LETÍCIA MEDEIROS PIGOZZI

ORIENTADOR(ES): REGINA CÉLIA ERMEL

Realização:



Apoio:



CATEGORIA EM ANDAMENTO

HISTÓRIA DE VIDA DOS IDOSOS QUE FREQUENTAM CENTRO DE DIA

1. RESUMO

O objeto de estudo desta pesquisa, que tem natureza qualitativa e descritiva, é o envelhecimento. Seu objetivo é compreender a velhice e como ela se manifesta nos Centros de Dia. O cenário de estudo são os Centros de Dia da cidade de Marília (SP). Foram considerados aptos para participar da pesquisa os idosos com 60 anos ou mais e com capacidade cognitiva preservada e que aceitaram participar da mesma, assinando o termo de consentimento livre e esclarecido que foi aprovado pelo Comitê de Ética e Pesquisa CAAE: 53453916.0.0000.5496. De acordo com os critérios de seleção, idosos com qualquer tipo de demência não participaram do estudo. A entrevista foi aberta e preconizada pelo método História de Vida. A coleta das narrativas foi realizada no primeiro semestre de 2016 e a pergunta norteadora foi: "Fale a respeito de sua vida e da sua vivência em um Centro de Dia". O processo analítico empregado será a análise temática. Os resultados demonstraram até o momento que os idosos desta pesquisa são em sua maioria constituídos por mulheres, viúvas e com idade predominante entre 70 e 79 anos.

2. INTRODUÇÃO

As pessoas idosas constituem hoje a parcela da população que mais cresce em todo o mundo, inclusive no Brasil. Investir na saúde das pessoas idosas é investir no desenvolvimento das mesmas. Atendimento adequado desta população na área social e da saúde com a aplicação de estratégias de saúde pública podem promover o envelhecimento ativo, inclusive com a mudança no perfil de adoecimento (RODRIGUES et al.2009).

O centro dia é um exemplo de aplicação dessas idéias. O conhecimento da qualidade de vida dos idosos que o frequentam, portanto, serve como base de análise para verificar até que ponto o apoio ao idoso em todos os seus aspectos, físicos, sociais, emocionais e espirituais, podem interferir na melhora da qualidade de vida e bem estar dos mesmos.

3. OBJETIVO

Compreender a velhice e saber como a velhice se manifesta nos Centros de Dia na cidade de Marília, SP, Brasil.

4. METODOLOGIA

Trata-se de uma pesquisa qualitativa e descritiva que tem como objeto de estudo o envelhecimento. Seu objetivo é compreender a velhice e como ela se manifesta nos Centros de Dia na cidade de Marília, SP. Foram considerados aptos a participar da pesquisa os idosos com 60 anos ou mais e com capacidade cognitiva preservada e que aceitaram participar da mesma assinando o termo de consentimento livre e esclarecido que foi aprovado pelo Comitê de Ética e Pesquisa CAAE: 53453916.0.0000.5496. De acordo com os critérios de seleção, Idosos com qualquer tipo de demência não participaram do estudo. A coleta das narrativas foi realizada no primeiro semestre de 2016, e a pergunta norteadora para os idosos foi: “Fale a respeito de sua vida e da sua vivência em um Centro de Dia”. A entrevista foi aberta e preconizada pelo método História de Vida. Imediatamente após a sua gravação, as entrevistas foram transcritas. O processo analítico empregado será a análise temática de Bardin.

5. DESENVOLVIMENTO

Em Marília o Centro de Dia é um importante equipamento de proteção e acolhimento para idosos acima de 60 anos. Permite que o idoso seja atendido por uma equipe preparada sem que ele perca os vínculos com sua família. O objetivo do Centro Dia é garantir qualidade de vida aos idosos que freqüentam o local. Atividades como pintura, música, artesanato e culinária são proporcionadas.

A principal abordagem deste estudo será conhecer como é a vida desses idosos e o quanto esta se modificou, após fazerem parte do Centro Dia e das atividades por ele proporcionadas.

6. RESULTADOS PRELIMINARES

Tabela 1 – Perfil dos entrevistados, Centro de Dia, Marília, SP. 2016.

Variáveis	N	%
	56	100
Gênero		

Feminino	41	73,1
Masculino	15	26,9
Idade (faixa etária)		
60 - 69 anos	17	30,5
70 - 79 anos	22	39,8
80 - 89 anos	12	21,2
≥ 90 anos	5	8,5
Escolaridade		
Analfabeto	22	39,8
1º grau	28	50,0
2º grau	6	10,2
3º grau (ensino superior)	0	0
Estado civil		
Solteiro	6	10,7
Casado	10	17,9
Viúvo	31	55,4
Divorciado	9	16,0

Os resultados do presente estudo demonstram que predomina o gênero feminino (73,1%), a faixa etária com maior número de idosos se encontra entre 70 a 79 anos (39,8), esses idosos estudaram até o primeiro grau (50%) e em sua maioria são viúvos (55,5%).

7. FONTES CONSULTADAS

BARDIN, L. Análise de conteúdo. Lisboa: Edições 70, 1997.

BRASIL. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, 2006. Disponível em:>http://www.ibge.gov.br/ibgeteen/datas/idoso/politica_do_idoso_no_brasil.htm>. Acesso em 25 out.2015.

BRASIL. Secretaria Nacional de Assistência Social – SNAS. Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome. 2013. Disponível em: <HTTP://www.mds.gov.br>. Acesso em: 30 out.2015.

BRIOSCHI, L. R.; TRIGO, M. H. B. Relatos de vida em ciências sociais: considerações metodológicas. Ciênc. Cult., v. 39, n. 7, 1987, p. 631-7.

CARVALHO FILHO, Eurico Thomaz; PAPALÉO NETTO, Matheus. Geriatria: Fundamentos, Clínica e Terapêutica. 2. ed. São Paulo: Atheneu, 2005.

RODRIGUES, Maria da Conceição Gonçalves; RIOS, Luiza Sonia Ascitt; CAVALCANTI, Alessandro Leite. Prevalência de doenças crônicas e estado nutricional em um grupo de idosos brasileiros. Rev. Salud Pública, v. 11, n. 6, p. 865-877, dez. 2009. Disponível em: <http://www.scielo.org.co/pdf/rsap/v11n6/v11n6a03.pdf><. Acesso em: 26 out. 2015.